



A SAÚDE DO PRODUTOR DE TABACO: REALIDADES VIVENCIADAS

*Adriano Rodycz¹
Renata Campos²*

RESUMO: Introdução: A saúde do trabalhador é vista de forma fragmentada e desarticulada pela Política Nacional de Saúde do Trabalhador (2012). O acesso da população trabalhadora, principalmente a rural, é limitada devido a inúmeros fatores, dentre eles o tempo disponível dos agricultores e o período de atendimento ofertado pela Unidade Básica de Saúde, fazendo com que esta população tenha menos acesso aos cuidados com a saúde. **Objetivos:** Avaliar o nível de dor dos fumicultores; Avaliar a função respiratória dos fumicultores. **Método:** Esta pesquisa teve característica quantitativa, básica e prospectiva. Foi realizada com 41 fumicultores de um Município do Planalto Norte Catarinense. Foi avaliado o nível de dor, por meio da escala visual analógica (EVA) em todos os segmentos corporais e avaliado a função respiratória através do peak flow obtido e previsto e a capacidade inspiratória por meio do Voldyne. Esta foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade do Contestado (n°. 27999). Os dados estão expressos em média e desvio padrão. Dados comparativos foram feitos por meio do teste T. Foi adotado nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** A amostra foi composta de 41 fumicultores com idade de $40,2 \pm 9,9$ anos, o tempo de profissão foi de $16,78 \pm 7,66$ anos. Houve diferença significativa entre o peak flow previsto e obtido ($538,6 \pm 98,5$ vs. $414,8 \pm 129,3$ lpm, $p = 0,000$, respectivamente). Quanto à capacidade inspiratória observou-se que esteve próxima a normalidade ($4184,6 \pm 939,2$ mL). O nível de dor foi mais pronunciado na região lombar ($7,84 \pm 0,9$) e na região de quadril/coxas ($6,50 \pm 1,1$) de acordo com a graduação pela EVA. **Conclusões:** Conclui-se que os fumicultores possuem uma significativa restrição ao fluxo de ar expiratório que pode ser compatível com ao desenvolvimento de doenças pulmonares. O nível de dor ficou classificado como grave pela escala de dor, o que sugere várias limitações funcionais.

Palavras-chave: Saúde. Trabalhador. Dor.

¹Acadêmico de Fisioterapia. Universidade do Contestado. E-mail: alemao_rodycz@hotmail.com

² Docente e pesquisadora da Universidade do Contestado. Bolsa artigo 171. E-mail: renatasc@unc.br